

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 36, 02/09 a 08/09/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 36, 02/09/2024 a 08/09/2024

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
Fruta				
Ameixa*SE*>50 mm	€/kg	1,50	1,55	1,15
Laranja*SE*70-100 mm	€/kg	0,82	0,68	0,53
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/kg	1,18	1,13	1,02
Melão*Branco Espanhol*SPNÃO Classificado	€/kg	0,42	0,45	0,34
Meloa*Gália*SE	€/kg	1,70	1,80	1,30
Morango Grado caixa*SE	€/kg	3,00	3,00	3,11
Nectarina*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/kg	1,49	1,37	1,76
Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/kg	1,50	1,43	1,40
Uva de Mesa com Grainha*SE	€/kg	2,08	1,90	2,21
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/kg	0,63	0,47	0,47
Alho Francês	€/kg	0,80	0,75	0,65
Batata de Conservação Branca	€/kg	0,45	0,53	0,29
Cebola de Conservação	€/kg	0,35	0,30	0,52
Cenoura	€/kg	0,25	0,25	0,26
Couve*Repolho Tipo Coração	€/kg	0,23	0,21	0,47
Pepino	€/kg	0,69	0,66	1,09
Pimento Verde	€/kg	0,81	0,79	0,87
Tomate*Cacho	€/kg	1,50	1,50	1,01
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/kg	0,70	0,55	0,76
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,13
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,48	2,48	2,18
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,67
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,18	3,18	2,89
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,75	1,75	1,57
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,65	1,65	1,45
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	1,82	1,82	1,50
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,20	2,20	2,30
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,50	5,50	5,20
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,37	2,41	2,12
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,36	2,40	2,12
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	5,19	5,19	4,13
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,15	3,15	2,78
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,08	5,08	4,63
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,97	3,61	3,07
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,68	3,61	2,87
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,59	5,43	5,55
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	6,00	6,25	5,33
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	8,50	8,50	5,75
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,30	5,30	4,55
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,53	4,53	3,85
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,35	5,35	4,68
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,58	4,58	3,91
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	9,04	9,04	5,07
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	10,12	10,14	5,56
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	9,15	9,50	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	s.c.	7,50	3,61
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	220,00	224,00	279,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	212,00	214,00	266,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	224,00	221,00	276,00
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	242,00	242,00	322,25

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 36, 02/09 a 08/09/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte	4
iii.	Frutícolas	5
b.	Azeite	6
c.	Cereais e derivados de cereais	8
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves.....	9
ii.	Ovos.....	10
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne de Ovinos	11
v.	Carne de Caprinos	12
vi.	Carnes de Bovinos	13
vii.	Coelhos	14
e.	Produtos lácteos	15
i.	Leite de vaca na produção.....	15
ii.	Laticínios.....	15
iii.	Leite embalado UHT	15
II.	Metodologia.....	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 36, 02/09 a 08/09/2024.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

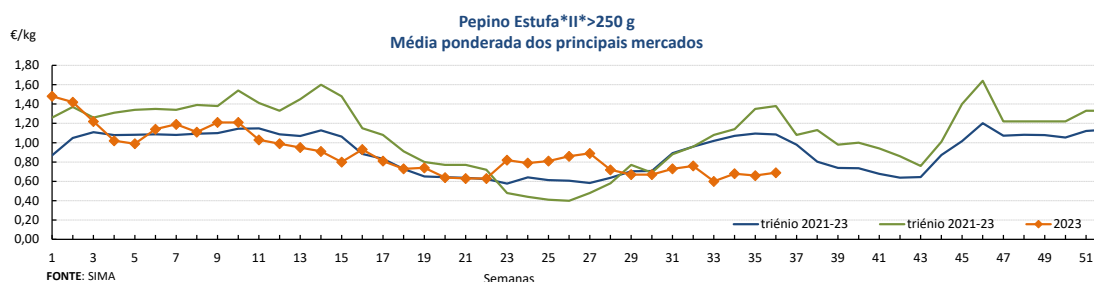
Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho as cotações tiveram uma subida, por menor oferta dos produtos, para a curgete em 83%, nabo com rama 50%, tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 40% e >81 em 36%, alho francês 23%, cebola conservação 17% e feijão-verde “Achatado Direito estufa” 11%. Verificou-se uma desvalorização das cotações da cenoura saco em 20%, couve “Repolho Tipo Coração” 17%, “Penca” 13% e batata conservação branca tamanho grado/médio 11%, devido a um aumento da oferta.

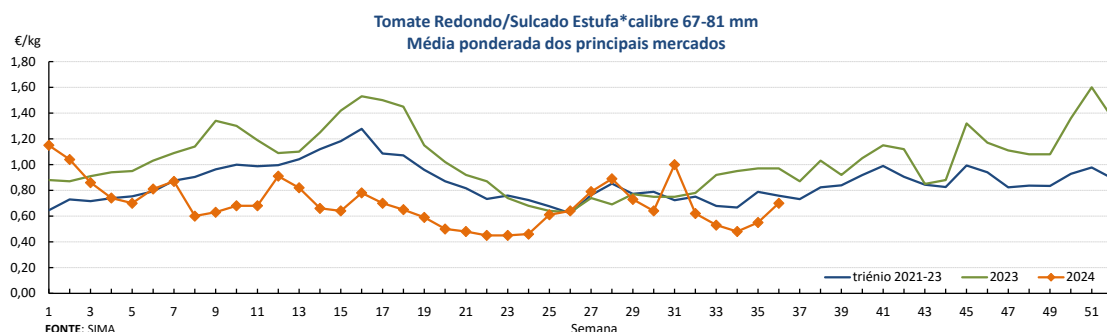
Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma subida na cotação do pepino em 25% e curgete 13%, devido a uma diminuição da oferta. A cotação do tomate “Coração de Boi” teve uma valorização em 19%, a procura por esta variedade de tomate foi maior, assim como para o “Alongado” calibre 47-56 que também teve uma valorização em 15%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se um aumento da procura com valorização das cotações para o tomate “Redondo maduro” grado em 180%, “Cherry” 59%, “Redondo” grado 29%, “Chucha” grado 28%, “Redondo” médio e “Coração de Boi” 24%, “Chucha” médio 19% e “Cacho” 11%. A cotação da curgete teve uma subida em 69%, devido a uma maior procura e ligeira descida da oferta. Um aumento da procura com descida da oferta e melhor qualidade dos produtos, valorizaram as cotações da couve “Repolho Tipo Coração” em 44% e beringela “Alongada” 34%. A cotação do pepino também valorizou em 18%, devido a um ligeiro aumento da procura e melhor qualidade do produto relativamente à semana anterior. Uma ligeira descida da procura com uma maior oferta desvalorizou a cotação do feijão-verde “Douradinho” em 19%. A procura de batata-doce foi menor que a oferta e a cotação desceu em 13%.

No Alentejo, área de mercado Odemira, verificou-se um ligeiro aumento da oferta com ligeira diminuição da procura de batata-doce e as cotações tiveram uma descida em 14%.

No Algarve, a cotação do pepino teve uma descida em 11%, devido a uma maior oferta com uma procura fraca e dificuldades de escoamento.





Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação não disponível.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma subida das cotações para a curgete em 58%, tomate “Cacho” 26%, alho francês 22%, batata-doce 15% e feijão-verde “Achatado Direito estufa” 11%, devido a uma menor oferta. Por outro lado, um aumento da oferta desvalorizou as cotações do pepino em 19%, tomate “Alongado” e “Sulcado” 10%.

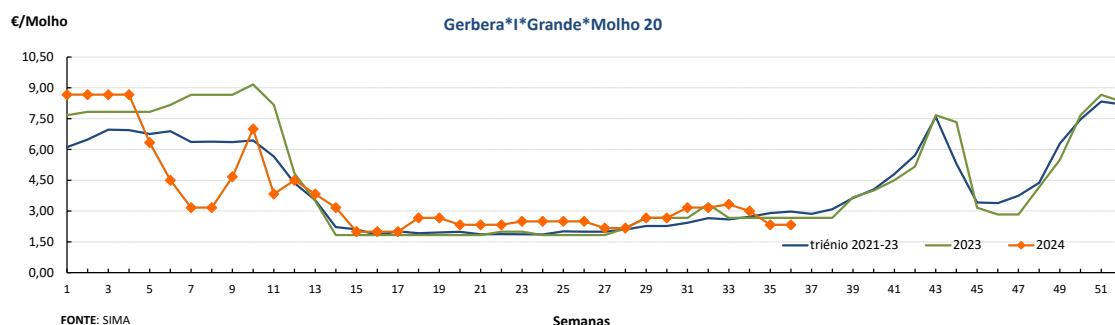
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

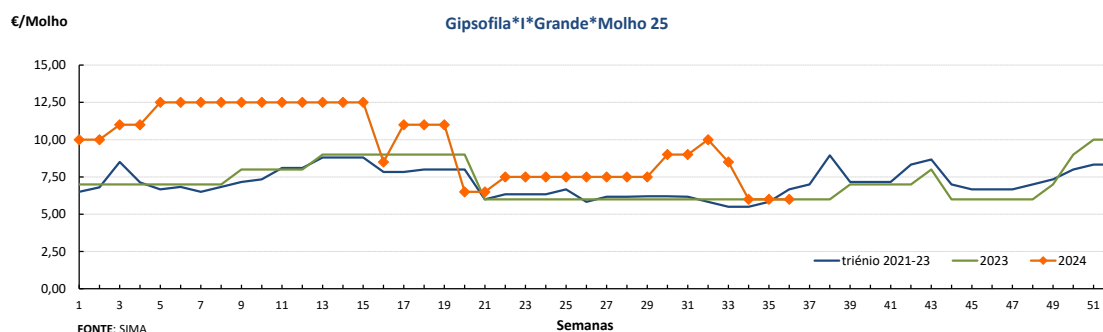
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma subida da cotação da curgete em 83% e pepino 19%, devido a uma diminuição da oferta. A concorrência com produto de outras regiões do país, nomeadamente do Oeste, transacionadas em leilão, com cotações mais altas, fez subir as cotações do tomate “Coração de Boi” em 17%, “Rosa” 13%, “Cereja” 12% e “Sulcado” 10%. Um aumento da oferta e uma procura fraca desvalorizaram as cotações da couve-flor em 23%, “Brócolos” 17%, batata conservação branca tamanho grado/médio 12%, batata conservação “Agria” 11% e couve “Penca” 10%. As cotações do feijão-verde “Riscadinho” e “Achatado Direito estufa” tiveram uma descida em 18% e 14% respetivamente, devido a um acentuado aumento da oferta. A cotação da abóbora “Tipo “Menina” teve uma ligeira descida em 10%, por aumento da oferta.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Entre Douro e Minho, não houve alteração nas cotações.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, não se verificaram alterações significativas nas cotações.





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação não disponível.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera, rosas e vários tipos de folhagem. As cotações não tiveram alteração.

iii. Frutícolas

Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, verificou-se uma valorização das cotações do pêssego “Pavia” categoria II calibre B (61-67) em 21%, calibre A (67-73) e nectarina “Polpa Amarela” B (61-67) em 20% e “Polpa Amarela” B (61-67) em 17%, devido a uma diminuição da oferta.

Na área de mercado Ladoeiro, a campanha de produção e comercialização da melancia “Crimsonsweet” aproxima-se do fim e a cotação teve uma descida em 20%.

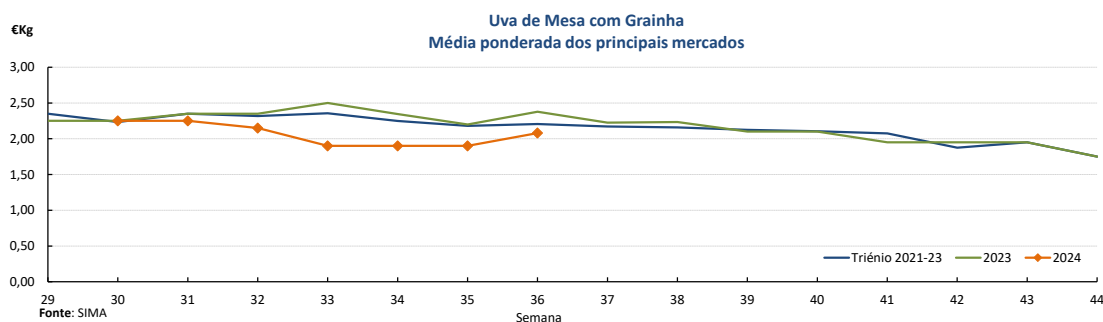
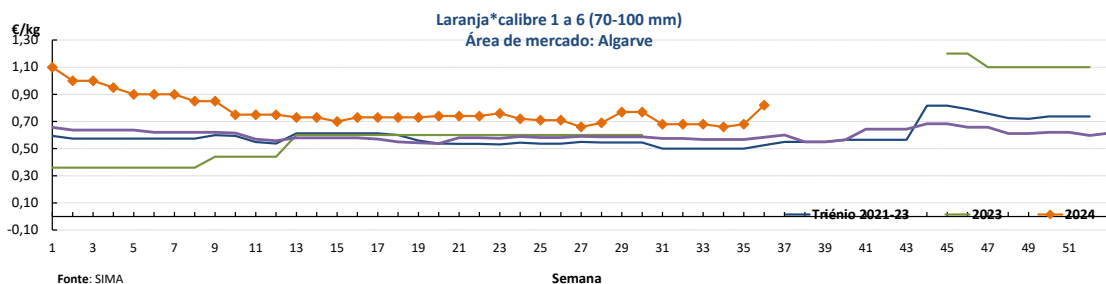
Na área de mercado Guarda, teve início a campanha de produção e comercialização da maçã “Golden Delicious”, “Red Delicious” e “Royal Gala”.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Ribatejo, terminou a campanha de produção e comercialização da uva “Cardinal”.

Na área de mercado Península de Setúbal, não houve transações de morango pequeno.

No Alentejo, área de mercado Ferreira do Alentejo, teve início a campanha de produção e comercialização das uvas “Ivory”, “Melissa”, “Midnight Beauty”, “Sophia”, “Sweet Celebration” e “Vitória”.

No Algarve, terminou a campanha de produção e comercialização da ameixa “Tipo Black”, “Fortune”, figo “vindimo” branco e pêssego “Polpa Amarela” e “Polpa Branca”. Verificou-se uma subida na cotação da laranja “Valencia Late” categoria II calibres 1, 2 e 3 (81-100) em 24% e calibres 4, 5 e 6 (70-88) em 19%, devido a uma menor oferta.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação não disponível.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse por ameixa, banana, figo, laranja, maçã, melão branco, melancia, morango, pera e uva. Teve início a campanha de comercialização da castanha. Terminou a campanha de comercialização da pera “D. Joaquina” e da uva “Cardinal”.

Verificou-se um aumento da oferta com descida das cotações para a ameixa “Fortune” em 14% e do melão “Branco Espanhol” 10%.

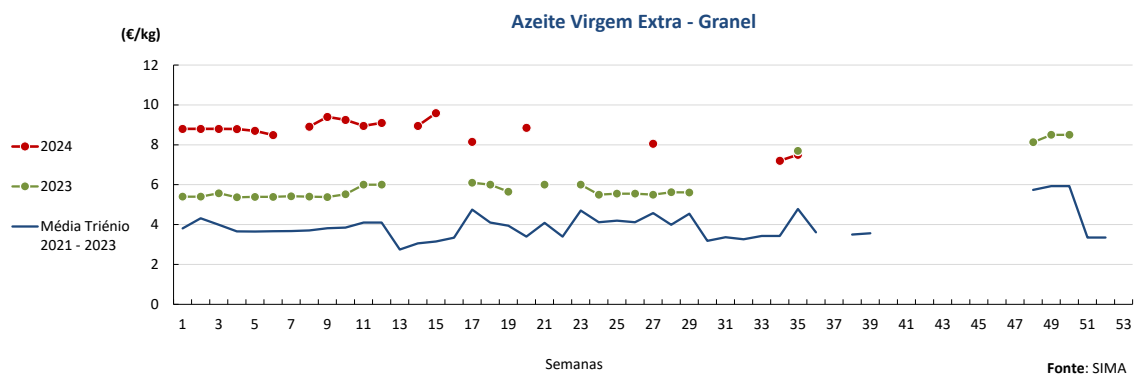
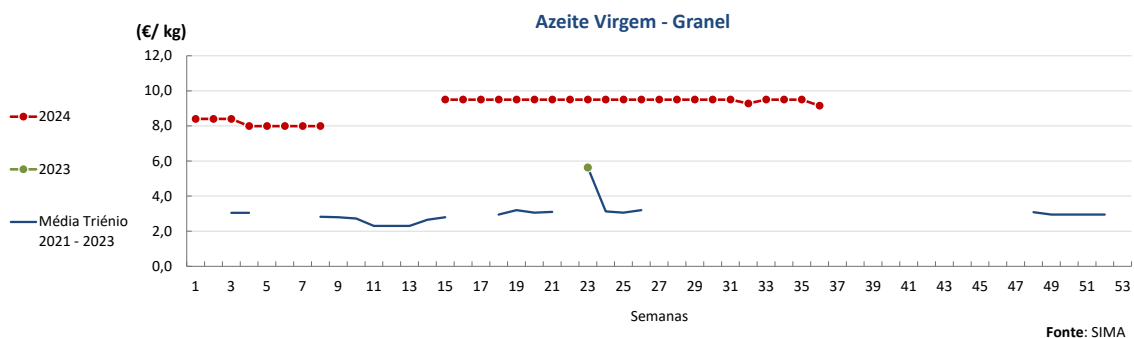
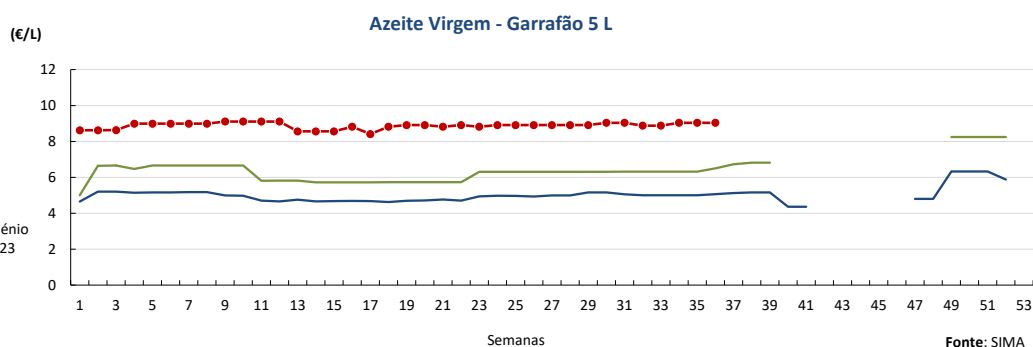
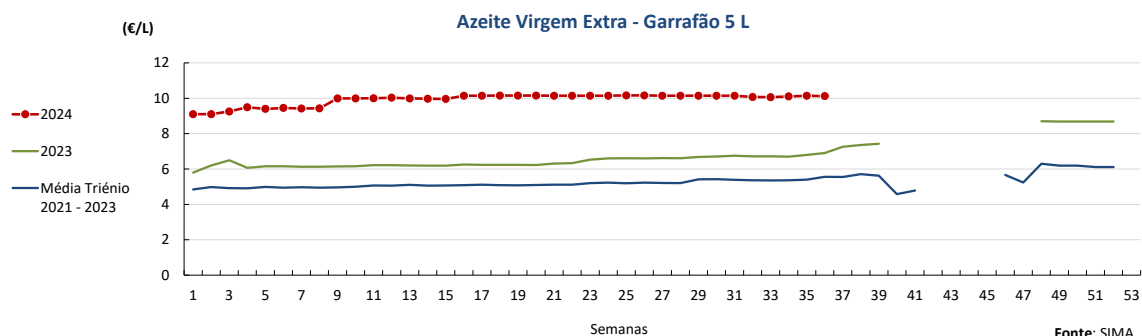
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Teve início a campanha de comercialização da maçã “Fuji”, “Golden Delicious”, “Granny Smith”, “Red Delicious”, “Reineta Parda” e “Royal Gala” e do melão “Tipo Pele de Sapo”. Terminou a campanha de comercialização da uva “Cardinal”. Uma maior procura valorizou as cotações da laranja “Valencia Late” categoria II calibre 7 e 8 (64-76) em 30%, calibres 4, 5 e 6 (70-88) em 27% e calibre 1, 2 e 3 (81-100) em 25%. A cotação do limão comercializado em saco teve uma subida em 22%, devido a uma menor oferta e aumento da procura. A redução de oferta valorizou as cotações do figo “Vindimo” branco/preto em 14%, melancia “Sugar Baby” 13% e “Crimsonsweet” 11%. Com o aproximar de fim de campanha de comercialização e também a uma qualidade inferior, a cotação da uva “Vitória” teve uma descida em 13%.

b. Azeite

Terminou a campanha de comercialização de azeite 2023/24 na área de comercialização da Beira Interior e continuou nas restantes com diminuição da cotação média de azeite virgem a granel.

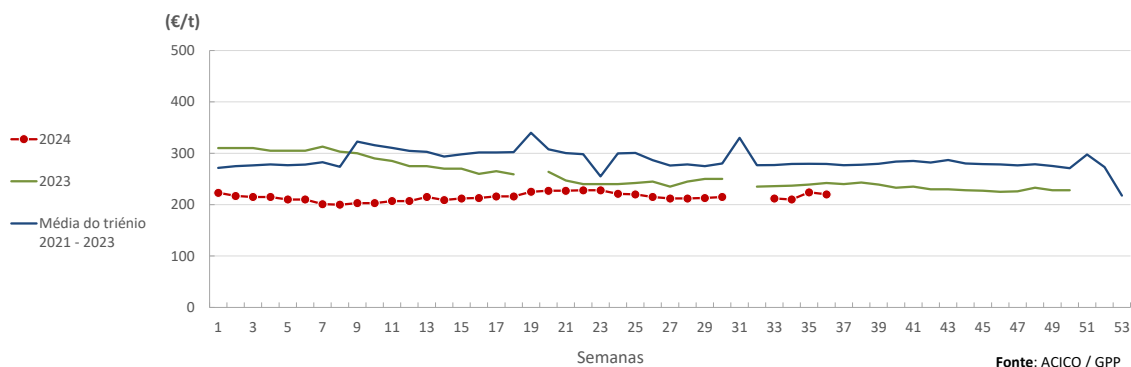
Na área de mercado Trás-os-Montes, o volume de transações foi superior, em comparação com a semana anterior. Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como bom a excelente em relação à sua qualidade. As estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 160 890 toneladas, que corresponde a uma subida de 27% em relação à campanha anterior.



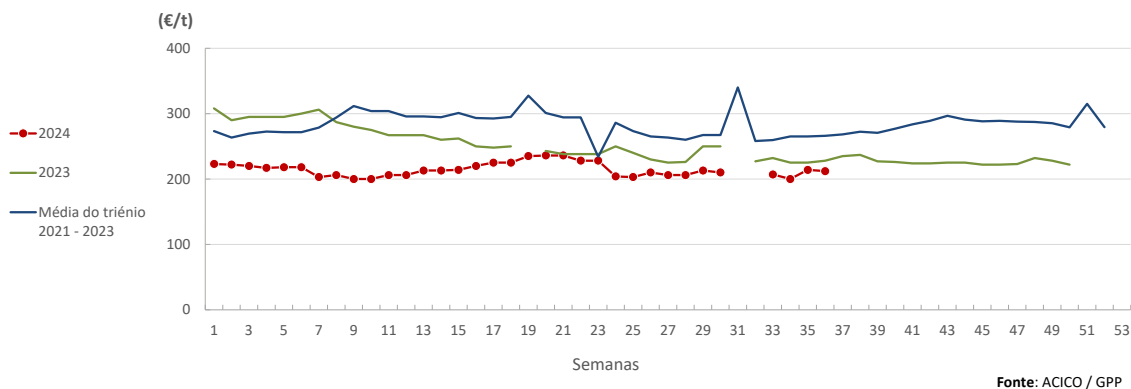
c. Cereais e derivados de cereais

Nos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para a descida das cotações de milho forrageiro em 4,0 €/t e de cevada forrageira em 3,0 €/t e para a subida de trigo mole forrageiro em 4,0 €/t , em comparação com a semana anterior.

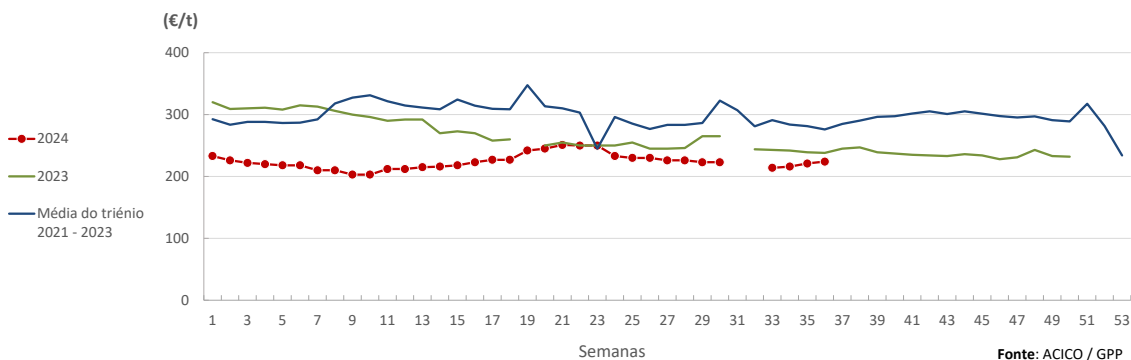
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



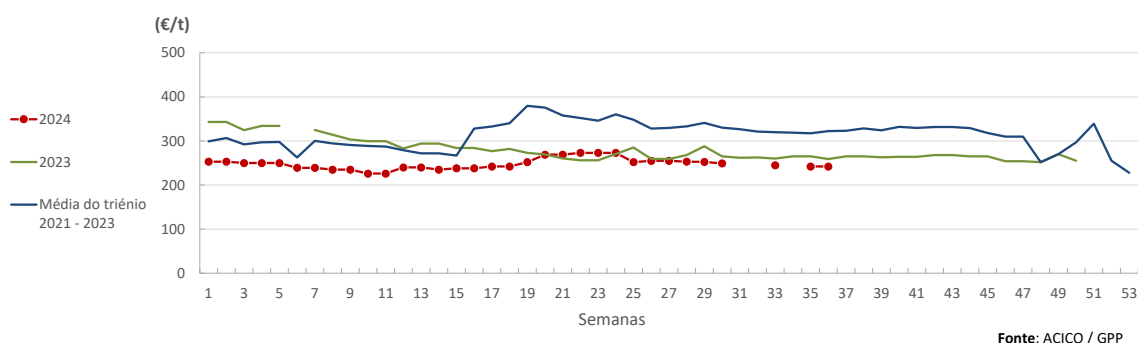
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



d. *Carnes e Ovos*

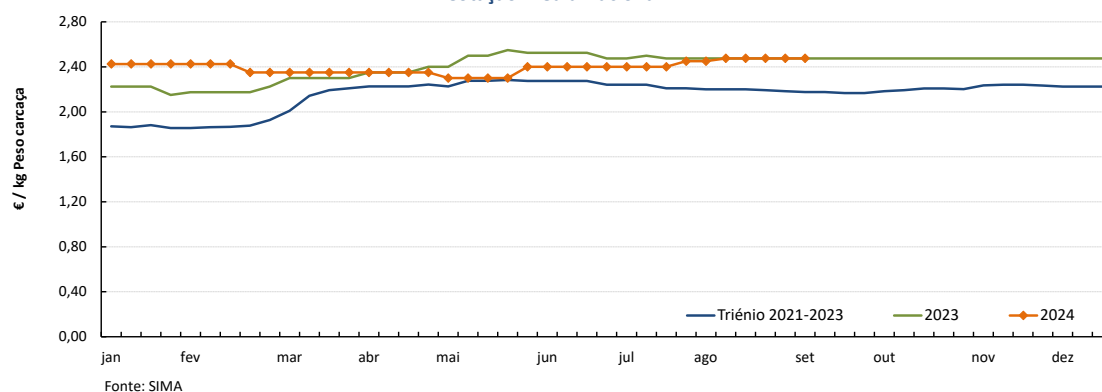
i. *Carne de Aves*

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura foi relativamente animada, tendo ambas diminuído um pouco em relação à semana passada, o que é normal para o início do mês de setembro. A oferta foi suficiente, satisfazendo a normal procura. No que se refere às cotações apenas a referir uma descida das cotações mín. do frango abatido de 1100-1300 g (-10 cêntimos / kg) e das galinhas vivas pesadas (-5 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Estabilidade de cotações.

FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional

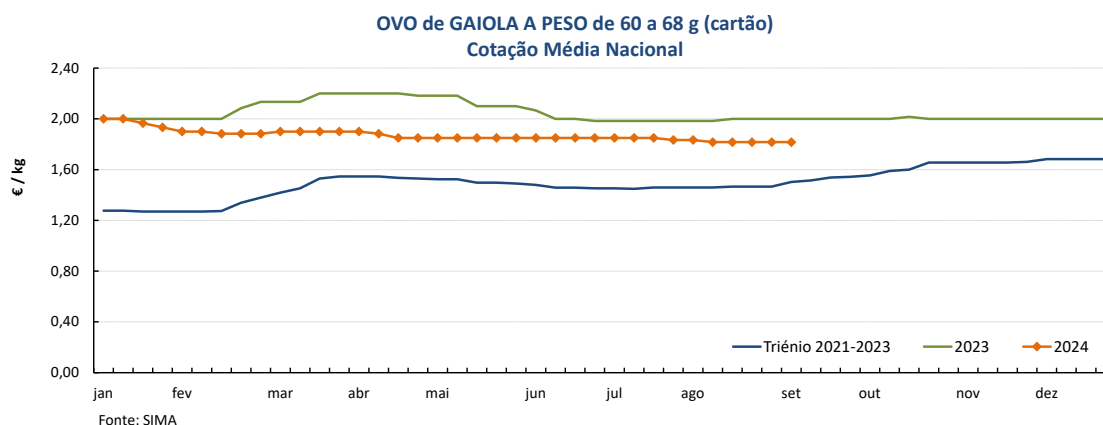


ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e dos ovos classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral a oferta foi relativamente abundante na área de mercado de Dão-Lafões e abundante no Litoral Centro. A procura foi relativamente animada nas duas áreas analisadas. A oferta é superior à procura, a qual diminuiu em relação à semana passada, o que é normal para o início do mês de setembro. Estabilidade de cotações dos ovos de gaiola na produção e classificados nas áreas de mercado referidas e dos ovos de solo e ar livre na área de mercado da Beira Litoral.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias. Estabilidade de cotações dos ovos de gaiola na produção e classificados e dos ovos de solo e ar livre classificados.



iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a sofrer um decréscimo em relação à semana anterior (-4 centimos / kg). As cotações médias nacionais dos leitões de <12 kg e de 19-25 Kg mantiveram-se estáveis.

Na Europa os preços dos porcos de engorda sofreram uma redução em Espanha, França e Portugal e mantiveram-se estáveis na Alemanha, na Dinamarca e nos Países Baixos.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S baixaram 4 centimos / kg.

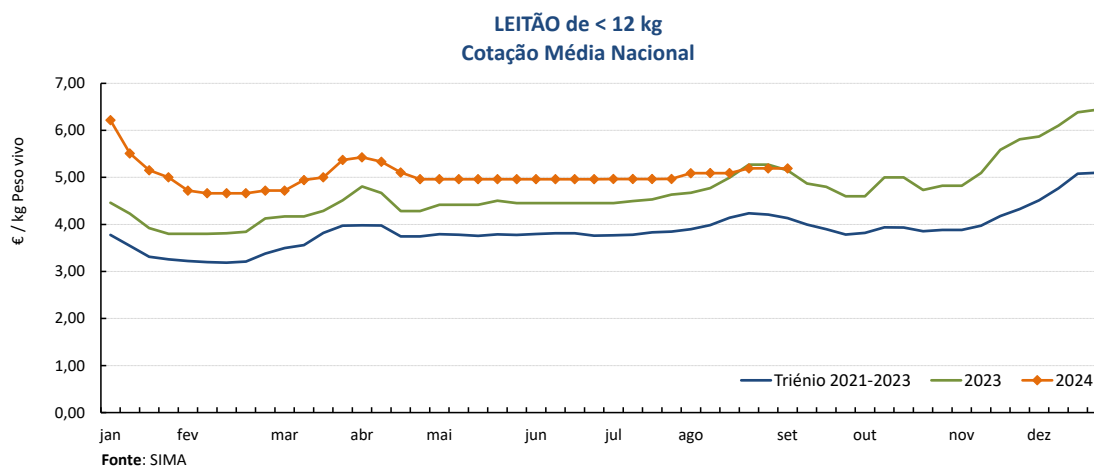
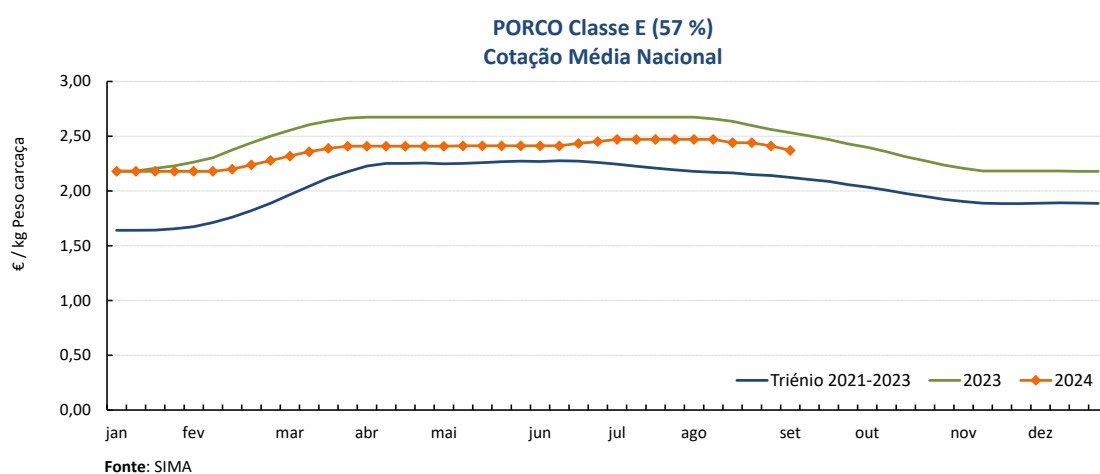
Na Beira Litoral a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente animada. A procura, quer de porco de engorda, quer de leitão, diminuiu em relação à semana passada, com o final do mês de agosto. A oferta regional não é suficiente para satisfazer o mercado, sendo reforçada por animais de outras regiões. Decréscimo de cotações dos porcos classe E e classe S (-4 centimos / kg), das porcas de refugio (-1 centimo / kg) e estabilidade dos leitões de <12 kg.

Na Beira Interior a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S desceram em relação à semana passada (-4 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Descida de cotações dos porcos classe E e classe S (-4 cêntimos / kg) e estabilidade dos leitões de <12 kg.

No Alentejo a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S sofreram um pequeno decréscimo (-1 cêntimo / kg) e as dos leitões de <12 e de 19-25 kg mantiveram-se estáveis.

No Algarve deu-se uma redução das cotações dos leitões de <12 kg (-17 cêntimos / kg) e das porcas de refugo (-11 cêntimos / kg).



iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise registou-se um aumento das cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (+36 cêntimos / kg) e de >28 kg (+7 cêntimos / kg) em relação à semana anterior. Estabilidade da cotação média nacional dos borregos <12 kg.

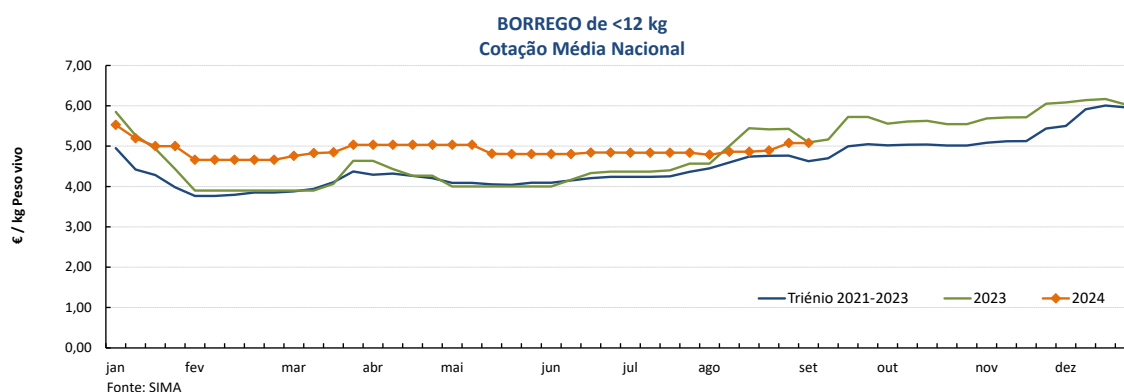
Na Beira Interior a oferta de borrego foi relativamente fraca na área de mercado da Cova da Beira e média em Castelo Branco e na Guarda. A procura foi média na Cova da Beira e na Guarda e relativamente animada em Castelo Branco. Cotações estáveis.

Na Beira Litoral a oferta de borrego foi muito fraca na área de mercado de Viseu e relativamente fraca em Coimbra. A procura foi relativamente fraca em Viseu e média em Coimbra. Aumento da procura de ovelhas de refugo em Coimbra, mas apesar disso, a cotação +freq. diminuiu (-10 € / Unidade). Estabilidade de cotações dos borregos.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado do Alentejo Norte, Alentejo Litoral, Elvas e Évora e média em Beja e Estremoz. A procura foi média em Évora e Estremoz e relativamente animada nas restantes áreas. Subida generalizada das cotações dos borregos de todas as categorias (+5 cêntimos a +1,0 € / kg), sendo estas muito influenciadas pelas exportações para o mercado externo, nomeadamente para Israel.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de borrego foi relativamente abundante e a procura foi média. Estabilidade generalizada de cotações.

Em Trás-os-Montes a oferta de borrego foi média e a procura foi animada. As cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana passada nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise a cotação média dos cabritos de <10 kg registou uma subida em relação à semana anterior na região da Beira Interior (+16 cêntimos / kg) e uma descida na região da Beira Litoral (-25 cêntimos / kg). Estabilidade da cotação média destes animais em Trás-os-Montes.

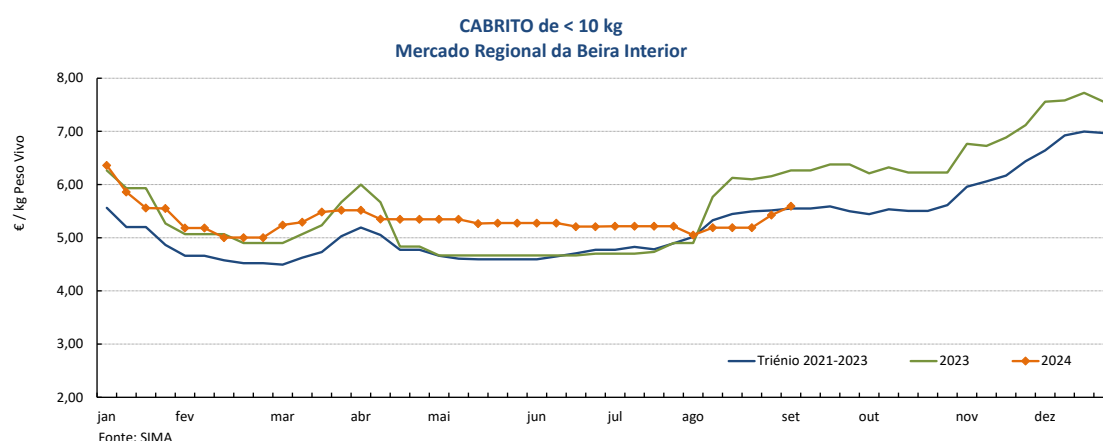
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi fraca nas áreas de mercado da Cova da Beira e da Sertã e média na Guarda. A procura foi relativamente fraca na Cova da Beira e na Sertã e média na Guarda. Subida de cotações dos cabritos de <10 kg na Sertã (+50 cêntimos / kg).

Na Beira Litoral a oferta de cabrito foi muito fraca nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu; a procura foi relativamente fraca em Viseu e média em Coimbra. A oferta, quer de cabritos, quer de cabras de refugo, é insuficiente para satisfazer a procura. Redução de cotações dos cabritos de <10 kg em Viseu (-50 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta de cabrito foi média e a procura de cabrito foi relativamente animada. As cotações dos cabritos de <10 kg mantiveram-se elevadas e estáveis nas três áreas de mercado consideradas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Alentejo a oferta de cabrito foi relativamente fraca nas duas áreas de mercado, Alentejo Norte e Estremoz. A procura foi fraca em Estremoz e média no Alentejo Norte. As cotações pautaram-se pela estabilidade.

No Ribatejo e Oeste a oferta foi relativamente fraca e a procura muito fraca. Estabilidade de cotações.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro a cotação máxima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,05 €/kg C.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

Na área de mercado Coimbra: a cotação mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,05 €/kg C; a cotação mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,05 €/kg C.

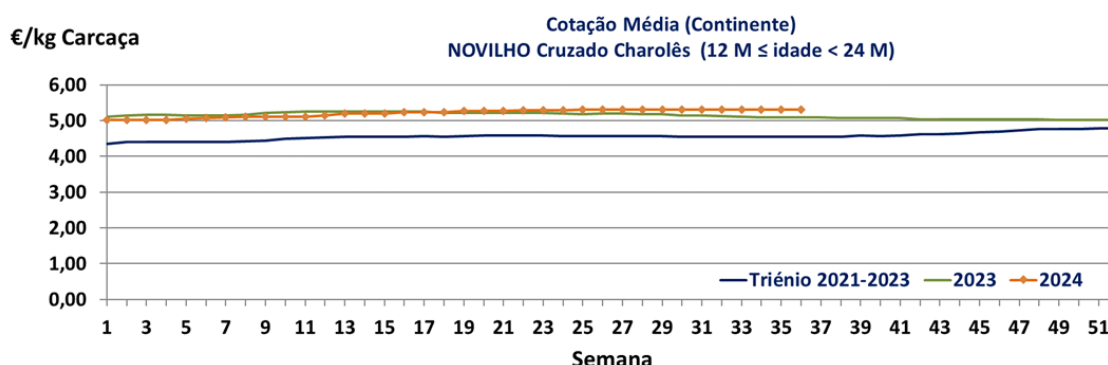
Na área de mercado Viseu: a cotação mínima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,10 €/kg C; a cotação mínima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,10 €/kg C; as cotações, mínima e máxima, de vitelo fêmea, 3 a 6 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 50,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente.

Na Região: a cotação máxima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,05 €/kg C; a cotação máxima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,05 €/kg C; a cotação máxima, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,25 €/kg C; a cotação máxima, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,25 €/kg C; a cotação mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,20 €/kg C; ; a cotação mais frequente, de vaca abate, Turina, aumentou 0,20 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Norte, a cotação máxima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,60 €/kg V.

Na área de mercado Elvas, a cotação máxima de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,10 €/kg V.

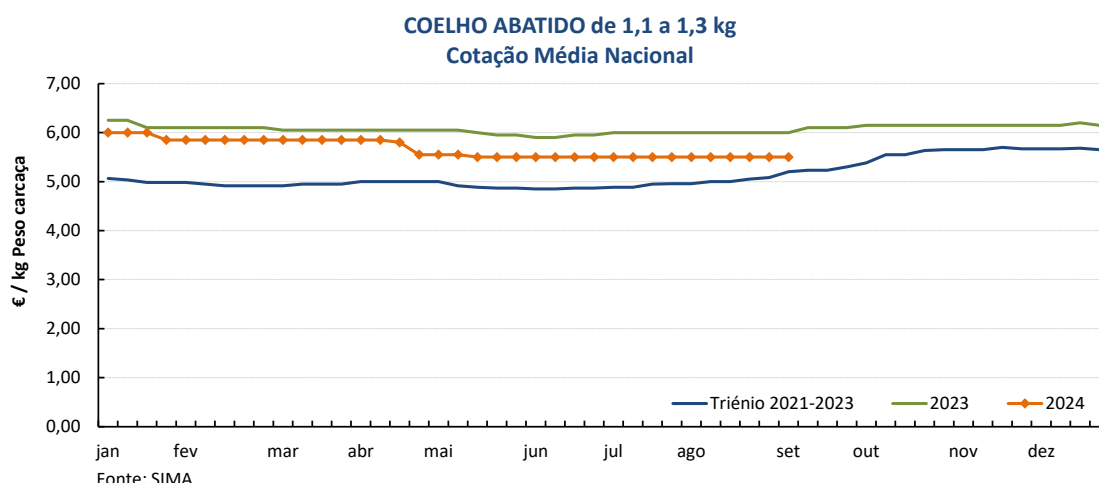


vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas. A oferta é suficiente e satisfaz a procura, que é normal para a época.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade das cotações do coelho abatido.



e. *Produtos lácteos*

i. **Leite de vaca na produção²**

Em julho em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – sofreu um novo ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-0,2%; 43,26 para 43,17 €/100 kg). O preço desceu nos Açores (-0,8%; 39,14 para 38,83 € 100 kg) e manteve-se praticamente estável no Continente (+0,01%; 45,218 para 45,221 €/100 kg). Em relação a julho de 2023 registou-se uma redução generalizada e mais significativa (-5,0 a -6,8%).

ii. **Laticínios³**

Em agosto, enquanto os preços da manteiga (-0,4%) e do queijo flamengo (-0,1%) desceram em relação ao mês anterior, o contrário aconteceu aos do leite em pó desnatado (+2,4%), do leite em pó inteiro (+1,6%) e do soro (+1,3%). Em relação a agosto de 2023, deu-se uma subida generalizada (de +1,6% para o leite em pó inteiro a +32,1% para a manteiga), com exceção do queijo (-2,6%).

iii. **Leite embalado UHT**

Em agosto os índices de preço do leite UHT registaram um decréscimo em relação ao mês anterior: Gordo (-0,4%), Meio Gordo (-0,1%) e Magro (-1,5%). O mesmo aconteceu em relação ao mês homólogo do ano anterior: Gordo (-5,7%), Meio Gordo (-4,7%) e Magro (-6,2%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.